

1130 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM AMPUTAÇÃO POR COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: KEMYSON CAMURÇA AMARANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TIFANNY HORTA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ADINE DE ANDRADE FIÚZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FRANCISCO RAIMUNDO SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ELIZÂNGELA FERREIRA DE FARIAS FRANKLIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), THALIA ALVES CHAGAS MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), GABRIELLE FÁVARO HOLANDA AIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Introdução: O diabetes mellitus é uma condição crônica de alta prevalência que, quando descompensada, pode levar a complicações graves, como infecções, úlceras de difícil cicatrização e amputações. A amputação de membros inferiores representa uma das consequências mais graves do pé diabético.

Diante disso, a atuação do enfermeiro estomaterapeuta, com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é essencial para a prevenção de novas lesões e reabilitação da pessoa com amputação. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado a uma pessoa com diabetes mellitus tipo 2, submetida à amputação parcial de membro inferior, em atendimento ambulatorial de estomaterapia. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma pessoa com diagnóstico de diabetes mellitus submetida a amputação de hálux. A realização do estudo se deu por meio de coleta em prontuário e acompanhamento assistencial, além do histórico de enfermagem do paciente acompanhado em um serviço de estomaterapia de atenção terciária na cidade de Maracanaú-Ceará em março de 2025. A partir da análise dos dados coletados, procedeu-se à identificação dos diagnósticos de Enfermagem conforme preconizado pela Taxonomia II da NANDA-I. Com base nesses diagnósticos, foram sistematizadas as intervenções terapêuticas e estabelecidos os resultados esperados, segundo os referenciais teóricos da Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e da Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), assegurando a coerência e a integralidade do processo de cuidado. **Resultados:** O plano de cuidados de enfermagem incluiu diagnósticos como: "Integridade da pele prejudicada", "Risco de infecção", "Risco de disfunção neurovascular periférica" e "Mobilidade física prejudicada". As intervenções foram direcionadas à prevenção de novas lesões e à promoção da cicatrização, com uso de coberturas como hidrogel, papaína 10% e 20% e hidrofibra. O paciente apresentou múltiplas lesões nos pés, exigindo desbridamento conservador e antibioticoterapia. Após internação por celulite e controle da infecção, foi possível observar regressão das lesões e cicatrização total do membro amputado. O uso de órteses e calçados adaptados foram essenciais na prevenção de recidivas. A SAE permitiu uma abordagem sistemática e contínua, promovendo a autonomia e melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** A amputação por complicações do diabetes mellitus impõe grandes desafios ao cuidado de enfermagem, exigindo estratégias específicas que envolvam prevenção, tratamento e reabilitação. A utilização da SAE no contexto da estomaterapia viabiliza um cuidado seguro, baseado em evidências e voltado para as necessidades individuais, favorecendo a recuperação clínica e a reinserção social da pessoa com amputação.